



## ARQUEOLOGIA

Nome: \_\_\_\_\_ Inscrição: \_\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES

- Você recebeu do fiscal:
  - Este *caderno de questões* contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
  - Um *cartão de respostas*, personalizado, para efetuar a marcação das respostas;
- Verifique se o cargo especificado no topo da capa deste *caderno de questões* corresponde ao cargo no qual você está inscrito e que consta do seu *cartão de respostas*. Caso não corresponda, peça imediatamente para o fiscal trocar o seu *caderno de questões*;
- Preencha acima, neste *caderno de questões*, o seu nome e o seu número de inscrição;
- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Caso necessário, solicite ao fiscal que efetue as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Transcreva a frase abaixo, utilizando *letra cursiva*, no espaço reservado no canto superior direito do seu *cartão de respostas*.

“Só é lutador quem sabe lutar consigo mesmo.”

Carlos Drummond de Andrade

- Assine o seu *cartão de respostas* no local apropriado para tal;
- O *cartão de respostas* NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- SOMENTE APÓS SER AUTORIZADO O INÍCIO DA PROVA**, verifique no *caderno de questões* se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- Leia atentamente cada questão e assinale a alternativa no seu *cartão de respostas*.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no seu *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



- Você dispõe de quatro horas para fazer a prova. Faça tudo com tranquilidade, mas controle o seu tempo. Esse tempo inclui a marcação do *cartão de respostas*;
- Após o início da prova, um fiscal efetuará a coleta da impressão digital de cada candidato;
- Somente após uma hora do início da prova, você poderá retirar-se da sala de prova, devolvendo seu *caderno de questões* e o seu *cartão de respostas* ao fiscal;
- Você só poderá levar este *caderno de questões* depois de decorridas, no mínimo, três horas e meia de prova, desde que permaneça em sala até este momento. O seu *cartão de respostas* deverá ser obrigatoriamente devolvido ao fiscal;
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos;
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal, o seu *cartão de respostas* devidamente assinado e o seu *caderno de questões*;
- Não se esqueça de solicitar ao fiscal seu documento de identidade quando da entrega do seu material de prova;
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do responsável pelo local.

### CRONOGRAMA

Divulgação, na página do Concurso na Internet, do gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva	21/09/2009
Prazo para interposição, na página do Concurso na Internet, de recurso contra a Prova Objetiva	22/09/2009 e 23/09/2009
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos e o resultado preliminar da Prova Objetiva	16/10/2009



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda as questões 1 a 3.

### A OUTRA EPIDEMIA

Lya Luft - *Veja*, 15-07-2009

Para mim, escrever é sempre questionar, não importa se estou escrevendo um romance, um poema, um artigo. Como ficcionista, meu espaço de trabalho é o drama humano: palco, cenário, bastidores e os mais variados personagens com os quais invento histórias de magia ou desespero. Como jornalista, observo e comento a realidade. O quadro não anda muito animador, embora na crise mundial o Brasil pareça estar se saindo melhor que a maioria dos países. De tirar o chapéu, se isso se concretizar e perdurar. Do ponto de vista da moralidade, por outro lado, até em instituições públicas que julgávamos venerandas, a cada dia há um novo espanto. Não por obra de todos os que lá foram colocados (por nós), mas o que ficamos sabendo é difícil de acreditar. Teríamos de andar feito o velho filósofo grego Diógenes, que percorria as ruas em dia claro com uma lanterna na mão. Questionado, respondia procurar um homem honrado.

Vamos ter de sair aos bandos, aos magotes, catando essa figura, não uma, mas multidões delas, para consertar isso, que parece não ter arrumação?

1 - A alternativa em que a segunda forma do segmento altera o sentido do segmento inicial é:

- (A) “Para mim, escrever é sempre questionar” = Escrever, para mim, é sempre questionar;
- (B) “para consertar isso” = para isso ser consertado;
- (C) “o drama humano” = o drama do homem;
- (D) “os que lá foram colocados” = os que foram colocados lá;
- (E) “não uma, mas multidões” = não multidões, mas uma.

2 - “De tirar o chapéu, se isso se concretizar e perdurar. Do ponto de vista da moralidade, por outro lado, até em instituições públicas que julgávamos venerandas, a cada dia há um novo espanto. Não por obra de todos os que lá foram colocados (por nós), mas o que ficamos sabendo é difícil de acreditar”.

A alternativa que informa o valor semântico correto do elemento destacado é:

- (A) SE = condição;
- (B) POR OUTRO LADO = lugar;
- (C) ATÉ = direção;
- (D) POR = meio;
- (E) MAS = concessão.

3 - “Para mim, escrever é sempre questionar”; a forma plural correta dessa frase é:

- (A) Para nós, escrevermos é sempre questionarmos;
- (B) Para nós, escrevermos é sempre questionar;
- (C) Para nós, escrever é sempre questionar;
- (D) Para mim, escrevermos é sempre questionar;
- (E) Para mim, escrever é sempre questionarmos.

4 - Um jornal do Rio de Janeiro, falando do último show de Roberto Carlos no Maracanã, realizado sob chuva no último dia 11 de julho, em comemoração aos seus 50 anos de carreira, publicou a seguinte manchete:

“Uma plateia com devoção impermeável”

Como outras manchetes, essa também tem duplo significado, construído pelo adjetivo “impermeável” que, nesse caso, pode significar:

- (A) indiferente à chuva / imune a mudanças de gosto musical;
- (B) imune a mudanças de gosto musical / fiel à boa música;
- (C) fiel à boa música / distanciado da modernidade;
- (D) distanciado da modernidade / apegado ao gosto popular;
- (E) apegado ao gosto popular / indiferente à chuva.

5 - Nessa mesma manchete – “Uma plateia com devoção impermeável” – há um tipo de linguagem figurada denominado:

- (A) sinestesia;
- (B) silepse;
- (C) metonímia;
- (D) eufemismo;
- (E) anacoluto.

6 - Numa notícia sobre o Senado, publicada no jornal *O Globo*, de 14-07-2009, lê-se o seguinte:

“Uma casa com 204 copeiros. Pelo menos 20,4% dos 3.500 funcionários terceirizados do Senado são copeiros ou contínuos. Dá mais de sete para cada um dos 81 senadores. No total, são 717, sendo 204 copeiros e 513 contínuos, que custam ao Senado R\$2.400 por mês, cada um.”

Não há dúvida de que a notícia tem um tom crítico, condenando o Senado; o argumento em que se apóia essa crítica é de base estatística (a distorção de mais de sete funcionários para cada senador), mas apresenta uma falha, que é a de:

- (A) não incluir na crítica a Câmara dos Deputados;
- (B) desconsiderar que, além dos senadores, há muito mais gente no Senado;
- (C) incluir na estatística funcionários de tipos diferentes;
- (D) citar dados particulares em jornal de grande circulação;
- (E) não indicar a fonte de informação dos dados publicados.

7 - “Homossexualismo, drogas e prostituição são alguns dos temas que dificultam a captação de verbas para filmes brasileiros, como *Meu nome não é Johnny*.”

(*O Globo*, 14-07-2009)

Após a leitura desse pequeno texto pode-se inferir que:

- (A) o filme *Meu nome é Johnny* não é filme brasileiro;
- (B) os patrocinadores de filmes têm posição imoral;
- (C) os atores brasileiros não mostram bom desempenho em filmes imorais;
- (D) homossexualismo, drogas e prostituição são temas obrigatórios em nossos filmes;
- (E) homossexualismo, drogas e prostituição não são os únicos temas que impedem patrocínio.



8 - “*PM vai sair da maioria das favelas. O comandante da PM, coronel Mário Sérgio, diz que fechará postos de policiamento em favelas que viraram fonte de corrupção.*”

(O Globo, 12-07-2009)

A afirmação que melhor representa o sentido do texto acima é:

- (A) os postos de policiamento estão corrompendo a população local;
- (B) a decisão da PM vai atingir todas as favelas do Rio;
- (C) a sigla PM significa Polícia Metropolitana;
- (D) o comandante indica a razão de sua decisão;
- (E) as medidas policiais contam com o apoio das comunidades.

9 - “*Dois frequentadores de uma discoteca, na Barra da Tijuca, acusam seguranças do lugar de tê-los agredido, na madrugada de ontem, dentro da casa de eventos. (...) De acordo com o gerente do espaço, o lugar tem câmeras que podem ajudar a identificar o que aconteceu.*”

(O Globo, 12-07-2009)

Nesse texto, muitos vocábulos substituem elementos anteriormente citados, a fim de se evitarem as repetições deselegantes. A alternativa abaixo que indica corretamente o antecedente referido é:

- (A) “seguranças do lugar” - Barra da Tijuca;
- (B) “de tê-los agredido” - seguranças;
- (C) “dentro da casa de eventos” - espaço;
- (D) “De acordo com o gerente do espaço” - seguranças;
- (E) “identificar o que aconteceu” - o.

10 - “*PM proíbe funk onde baile causa violência.*”

(O Globo, 13-07-2009)

A forma de reescrever-se essa mesma frase que altera o seu sentido original é:

- (A) Funk é proibido pela PM apenas onde o baile causa violência;
- (B) Funk causa violência onde esse baile é proibido pela PM;
- (C) Funk foi proibido pela PM porque o baile causa violência;
- (D) PM proíbe violência causada pelo baile funk;
- (E) PM faz violência ser proibida onde baile funk causa violência.

**Leia o texto abaixo e responda as questões 11 a 15.**

“*Toda obra de um homem, seja em literatura, música, pintura, arquitetura ou em qualquer outra coisa, é sempre um auto-retrato; e quanto mais ele tentar esconder-se, mais seu caráter se revelará, contra sua vontade.*”

(S. Butler)

11 - A utilização da palavra *coisa*, no texto tem o papel de:

- (A) se referir apenas a todas as atividades não-artísticas;
- (B) possuir valor semântico pejorativo;
- (C) englobar somente as artes citadas anteriormente;
- (D) aludir a qualquer atividade humana;
- (E) apresentar valor irônico, pois desmerece as obras de arte.

12 - Segundo o texto, uma obra literária tem por objetivo:

- (A) procurar ocultar o caráter de seu autor;
- (B) mostrar sempre a pessoa do autor;
- (C) trazer ilustrações biográficas do autor;
- (D) projetar fatos e fantasias de seu autor;
- (E) apresentar uma biografia do autor.

13 - “...e quanto mais ele tenta esconder-se...” / “...mais seu caráter se revelará...”.

As duas ocorrências do vocábulo SE, no trecho acima, é vista como:

- (A) as duas ocorrências se referem à pessoa do autor;
- (B) a primeira é exemplo de um pronome indeterminador do sujeito;
- (C) a segunda ocorrência é exemplo de pronome de valor reflexivo;
- (D) as duas ocorrências têm idêntica função no texto;
- (E) a segunda ocorrência indica a presença de voz passiva.

14 - “quanto mais ele tentar esconder-se, mais seu caráter se revelará”; a forma da frase abaixo em que a correspondência de tempos verbais contraria a norma culta da língua portuguesa é:

- (A) quanto mais ele tentou esconder-se, mais seu caráter se revelou;
- (B) quanto mais ele tenta esconder-se, mais seu caráter se revela;
- (C) quanto mais ele tentava esconder-se, mais seu caráter se revelava;
- (D) quanto mais ele tentasse esconder-se, mais seu caráter se revelaria;
- (E) quanto mais ele tentaria esconder-se, mais seu caráter se revelaria.

15 - “Toda obra de um homem...é sempre um auto-retrato.”; nesse segmento há a presença de um tipo de linguagem figurada denominado:

- (A) hipérbole;
- (B) metáfora;
- (C) metonímia;
- (D) comparação;
- (E) pleonasma.

**RJU – Lei 8.112/90**

16 - Para o provimento de cargos públicos federais, regulado pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a combinação de fatores legais está caracterizada na seguinte alternativa:

- A) Ter requisitos básicos para a investidura em cargo público, entre outros, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos e a idade mínima de vinte e um anos.
- B) A posse em cargo público é ato pessoal e intransferível, sendo proibida a sua realização mediante procuração.
- C) A posse deverá ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento, sob pena de ser o ato tornado sem efeito.
- D) Os concursos públicos podem ter validade de até 2 (dois) anos, possíveis duas prorrogações, por igual período.
- E) A contar da posse em cargo público, o servidor tem o prazo de 10 (dez) dias para entrar em exercício.

17 - Nos limites estabelecidos pela Lei Estatutária dos Servidores Públicos Civis da União, a Licença para tratar de interesse particular dar-se-á da seguinte forma:

- A) sem remuneração, a critério da Administração.
- B) sem remuneração, pela manifestação de vontade do servidor.
- C) sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária.
- D) com remuneração, para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para outro ponto do território nacional.
- E) com remuneração, por motivo de doença do cônjuge ou companheiro.

18 - Ao ser eleito, a licença a favor do servidor público regido pelo RJU (Lei 8112/90) para o exercício de atividade política será:

- A) Não-remunerada, até o limite de três meses.
- B) Remunerada, até o limite de três meses, entre o registro de sua candidatura e o décimo dia seguinte ao da eleição.
- C) Remunerada, desde a escolha em convenção partidária, até o décimo dia seguinte ao da eleição.
- D) Não-remunerada, entre o dia da escolha em convenção partidária até o décimo dia seguinte ao da eleição.
- E) Remunerada, até o limite de quatro meses, entre a escolha em convenção partidária e a data da eleição.

19 - Os atos de demissão e de cassação de aposentadoria, em ação disciplinar, conforme expressa disposição contida na Lei nº 8.112/90, prescrevem-se em:

- A) 120 dias.
- B) 180 dias.
- C) 2 anos.
- D) 3 anos.
- E) 5 anos.

20 - Pela Lei 8.112/90, conceder-se-á indenização de transporte ao servidor que realizar despesas com a utilização de:

- A) transporte rodoviário municipal, trem e metrô.
- B) transporte rodoviário intermunicipal, trem e metrô.
- C) transporte rodoviário municipal ou intermunicipal, trem e metrô.
- D) meio próprio de locomoção para a execução de serviços externos
- E) transporte rodoviário municipal ou intermunicipal, trem, metrô e barca.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21 - Uma equipe de arqueólogos está em campo, escavando um sítio Una. O técnico deverá estar preparado para receber:

- (A) somente artefatos líticos;
- (B) somente artefatos de conchas;
- (C) artefatos de fibras vegetais, cerâmicas e líticos;
- (D) somente artefatos cerâmicos;
- (E) artefatos cerâmicos e líticos.

22 - Constata-se que um tecido da Coleção Pré-colombiana está descolorando na exposição permanente do Museu Nacional. Deve ser adotado o seguinte procedimento:

- (A) colocá-lo prontamente na câmara de fumigação;
- (B) avivar suas cores borrifando levemente ácido acético;
- (C) submetê-lo à radiação UV;
- (D) providenciar sua imediata imersão em uma solução de bórax;
- (E) guardá-lo ao abrigo da luz.

23 - De acordo com os princípios e as práticas da conservação preventiva, no acondicionamento de materiais arqueológicos em uma reserva técnica são utilizados:

- (A) TNT, entretela não gomada, etaphoam;
- (B) espuma de poliuretano rígido, não tecido, tyvek;
- (C) poliamida, papel de seda, poliestireno expandido;
- (D) papel higiênico, polionda, mantas de polietileno expandido;
- (E) placas de espuma de polietileno expandido, neoprene, cortiça.

24 - Para a higienização de objetos arqueológicos de metal deve-se adotar o seguinte procedimento:

- (A) aspersão de PDB (para-diclorobenzeno);
- (B) imersão em uma solução de água destilada e álcool 70°;
- (C) aplicação de solvente;
- (D) higienização mecânica com a utilização de trinchas e pincéis;
- (E) repouso em câmara de fumigação por 72 horas.

25 - Os afrescos de Pompeia do Museu Nacional, se expostos a oscilações de temperatura e umidade, estão sujeitos a:

- (A) ataque de cupins;
- (B) descoloramento;
- (C) migração de sais;
- (D) proliferação de bactérias;
- (E) descamação.

26 - A associação dos termos pedúnculo, aletas, e lascamento bifacial aplica-se à descrição do seguinte artefato:

- (A) lâmina de machado;
- (B) raspador terminal;
- (C) cavadeira;
- (D) ponta de projétil;
- (E) virote.



27 - A poeira contém, entre outras, partículas de sílica e carvão que, ao se depositarem sobre o objeto, produzem:

- (A) aumento da capacidade higroscópica do objeto;
- (B) ação corrosiva;
- (C) diminuição da capacidade higroscópica do objeto;
- (D) esfoliação;
- (E) impermeabilização.

28 - Uma característica marcante dos ceramistas Aratu foi a produção de:

- (A) vasilhames zoomorfos;
- (B) vasilhames pintados em bicromia;
- (C) urnas funerárias piriformes;
- (D) vasilhames pintados em policromia;
- (E) urnas funerárias corrugadas.

29 - Os instrumentos essenciais para o controle de temperatura e umidade em ambientes de reservas técnicas, são:

- (A) psicrômetro, termohigrógrafo, higrômetro;
- (B) termômetro, psicrômetro, ultraviômetro;
- (C) luxímetro, higrômetro, termohigrógrafo;
- (D) desumidificador, dosímetro, anemômetro;
- (E) *data logger*, anemômetro, condicionador de ar.

30 - No espaço adequado a uma reserva técnica de materiais arqueológicos é fundamental:

- (A) iluminação solar direta, boa ventilação e proteção de telas nas janelas;
- (B) mobiliário condizente com o volume e natureza das coleções;
- (C) bancada com instalação de pia e torneira com água corrente;
- (D) mesa destinada ao estudos das coleções;
- (E) computador com software para gerenciamento das coleções.

31 - Uma equipe de Arqueologia chegou de uma pesquisa de campo trazendo uma urna tupiguarani. Cabe ao técnico proceder a sua limpeza e higienização para que seja iniciado o processo analítico. O tratamento correto a ser dispensado à peça é:

- (A) lavagem da peça, para remoção dos sedimentos aderidos;
- (B) limpeza na mesa de higienização;
- (C) imersão em solução de água destilada e álcool 70°;
- (D) remoção mecânica dos sedimentos aderidos à peça;
- (E) imersão em Paraloid B72.

32 - O sepultamento em urnas é uma característica de grande parte dos grupos pré-históricos da Amazônia. Contudo, alguns desenvolveram práticas funerárias diferenciadas, como foi o caso da cultura denominada:

- (A) Maracá;
- (B) Santarém;
- (C) Aruá;
- (D) Aristé;
- (E) Guarita.

33 - Muiraquitãs, esculturas feitas em pedras de dureza elevada, são características da seguinte cultura:

- (A) Tapajônica;
- (B) Paredão;
- (C) Marajoara;
- (D) Mazagão;
- (E) Acauá.

34 - A umidade excessiva e a temperatura elevada favorecem a proliferação de fungos, ameaçando a conservação do acervo cerâmico, porque:

- (A) causam dilatação e contração da peça, produzindo fraturas;
- (B) provocam uma eflorescência salina que deteriora seu núcleo;
- (C) alteram o antiplástico;
- (D) eliminam o engobo;
- (E) ocasionam a perda da coesão física da peça.

35 - Uma peça do acervo arqueológico do Museu Nacional apresenta duas numerações muito antigas e distintas, ambas registradas com tinta nanquim em diferentes pontos de sua superfície, porém nenhuma das duas coincide com a numeração que consta no Livro de Tombo. O técnico deve resolver este problema da seguinte maneira:

- (A) apagando as duas numerações antigas e registrando na peça apenas o número que figura no Livro de Tombo;
- (B) acrescentando a numeração do Livro de Tombo às duas anteriores, sem removê-las;
- (C) deixando apenas os dois números antigos para não sobrecarregar visualmente a peça e registrando a numeração do Livro de Tombo somente na ficha do objeto;
- (D) documentando e fotografando as duas numerações antigas, removendo-as, e renumerando a peça de acordo com o Livro de Tombo;
- (E) criando um código para esse tipo de problema e gerando uma nova numeração para a peça, descartando todas as anteriores.

36 - Segundo a “Carta de Veneza” de 1964, que trata da conservação e restauração de monumentos e sítios, os elementos destinados a substituir as partes faltantes de uma peça devem ser integrados da seguinte maneira:

- (A) totalmente;
- (B) não completando as partes faltantes;
- (C) escolhendo-se, sempre, materiais de coloração bege;
- (D) escolhendo-se materiais idênticos aos originais;
- (E) em conjunto e distinguindo-os das partes originais.

37 - A conservação das peças em um museu pressupõe sua guarda, transporte e exposição em condições adequadas. Para garantir a integridade desses objetos é necessário considerar:

- (A) as estratégias de análise do material arqueológico;
- (B) a qualidade da atmosfera, presença de insetos, microorganismos, umidade relativa, temperatura do ambiente e iluminação;
- (C) a procedência dos objetos e estado de conservação;
- (D) os métodos de prospecção e escavação, os procedimentos de análise e divulgação dos resultados de pesquisa;
- (E) os aspectos relacionados com a variabilidade do acervo.





38 - As peças sofrem danos causados pela umidade e temperatura. A boa conservação exige uma atmosfera climática relativamente constante, sem modificações bruscas que provocam fenômenos de dilatação e contração dos materiais, reduzindo com o tempo sua elasticidade natural e acelerando seu envelhecimento. A falta de umidade pode provocar:

- (A) ruptura das fibras;
- (B) desidratação da madeira;
- (C) corrosão de metais;
- (D) formação de mofo e bactérias;
- (E) corrosão das peças em marfim.

39 - A exposição prolongada à luz pode causar grandes danos aos objetos. Os mais recorrentes são:

- (A) azulamento dos vernizes e corrosão dos marfins;
- (B) amarelamento, ressecamento e descoloração;
- (C) amolecimento de colas e ruptura de encadernações;
- (D) infestação por fungos e bactérias;
- (E) apodrecimento de telas e madeiras.

40 - Para evitar risco de incêndio nas reservas técnicas, os extintores devem ser colocados em locais visíveis e de fácil acesso. O tipo de extintor indicado para madeira, tecido, papel, borracha, plástico, papelão, latas de lixo e tapete é:

- (A) água pressurizada;
- (B) pó químico seco;
- (C) CO<sub>2</sub> (gás carbônico);
- (D) água destilada;
- (E) espuma química.

41 - A “Carta do Restauro de 1972” estabelece os princípios de restauração de todas as obras de arte de qualquer época, na aceção mais ampla, que compreende desde os monumentos arquitetônicos até as pinturas e esculturas, inclusive fragmentados, e desde o período paleolítico até as expressões figurativas das culturas populares e da arte contemporânea, pertencentes a qualquer pessoa ou instituição, para efeito de sua salvaguarda e restauração. A mesma carta define salvaguarda como:

- (A) intervenção destinada a manter o objeto em funcionamento;
- (B) intervenção destinada a recompor a forma do objeto;
- (C) medida de conservação que não implique a intervenção direta sobre a obra;
- (D) elaboração de política de preservação;
- (E) emprego de materiais modernos para prevenção de infestação.

42 - Ainda segundo a “Carta do Restauro de 1972”, a operação que se admite para salvaguarda e restauro de peças arqueológicas é:

- (A) alterações ou eliminações das pátinas;
- (B) aditamentos de estilo;
- (C) incorporação de materiais definitivos e irreversíveis;
- (D) modificações ou inserções de caráter sustentante e de conservação da estrutura interna;
- (E) reconstruções realizadas nos próprios sítios arqueológicos.

43 - O procedimento básico para remessa para o exterior de objeto que apresente interesse arqueológico implica existência de:

- (A) cópia ou similar na reserva técnica;
- (B) licença do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;
- (C) contexto arqueológico;
- (D) referência estratigráfica;
- (E) restauro.

44 - A intervenção em um bem arqueológico deve ser precedida das seguintes análises:

- (A) litológica e estatigráfica;
- (B) dos dados materiais e documentais;
- (C) zooarqueológica;
- (D) antracológica;
- (E) de fitólitos.

45 - Para acondicionar materiais arqueológicos, quer para transporte ou para o armazenamento, deve-se observar o seguinte princípio:

- (A) separe sempre os diferentes materiais;
- (B) não considere os artefatos sem informações estratigráficas;
- (C) considere o teor de UHU Hart;
- (D) envolva em algodão;
- (E) observe a ordem de retirada da escavação arqueológica.

46 - Em alguns casos, é recomendada a utilização de sílica gel para controlar a umidade. A sílica gel torna-se saturada quando:

- (A) torna-se amarelada;
- (B) passa da cor azul para a rosa;
- (C) passa da cor branca para preta;
- (D) passa da cor amarela para verde;
- (E) exala forte odor.

47 - Ossos encharcados necessitam de cuidados especiais para transporte e armazenamento, tais como:

- (A) expor a uma fonte direta de calor;
- (B) expor à luz solar;
- (C) deixar secar à sombra;
- (D) aquecer lentamente, apenas, em forno apropriado;
- (E) secar com auxílio de algodão.

48 - A pedra é o material mais extensamente usado pela humanidade. Ao acondicionar o material lítico, é preciso cuidado especial com os bordos e gumes dos artefatos para que possam ser realizadas análises do tipo:

- (A) antracológica;
- (B) fitológica;
- (C) antropológica;
- (D) traceológica;
- (E) estratigráfica.



49 - O descarte de refugo químico constitui um problema sério. Deve-se considerar tanto a natureza do material que está sendo descartado, quanto a segurança das populações e dos animais locais. Materiais como cotonetes, algodão, panos e toalhas, usados com solvente, devem ser destacados da seguinte maneira:

- (A) cuidadosamente embrulhados antes de serem descartados;
- (B) completamente lavados para que sejam removidos os traços dos solventes;
- (C) colocados em recipientes de água com carbonato ou bicarbonato de sódio;
- (D) colocados em recipiente de vidro até que o solvente evapore;
- (E) imediatamente descartados no lixo.

50 - Segundo a “Carta de Lausanne”, a definição de patrimônio arqueológico:

- (A) compreende a porção do patrimônio material para o qual os métodos da arqueologia fornecem os conhecimentos;
- (B) restringe-se aos vestígios de civilizações pretéritas;
- (C) refere-se, exclusivamente, aos sítios arqueológicos tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;
- (D) restringe-se às coleções existentes em museus com referências estratigráficas;
- (E) restringe-se aos artefatos com referências estratigráficas.



## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Núcleo de Computação Eletrônica**  
**Divisão de Concursos**

**Endereço:** Av. Athos da Silveira Ramos, 274 - Ed. do CCMN, Bloco C e E  
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

**Caixa Postal:** 2324 - CEP 20010-974

**Central de Atendimento:** (21) 2598-3333

**Informações:** Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

**Site:** [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)

**Email:** [concursoufrj09@nce.ufrj.br](mailto:concursoufrj09@nce.ufrj.br)